

CÉUS!
Uma Cobertura Quase Celestial

Uma Comédia Mundana e Metafísica

De Bruno Motta & Daniel Alves

Marisa
A mãe neurótica, cética e controladora e controladora.

Ary
O pai ausente e abobado.

Petrusca
A irmã gêmea de Ary.

Madonna
A clássica filha que agüenta resignada os desmandos da mãe, sonhando com outra vida em segredo.

Anfrísio
O filho psicólogo com problemas de memória.

Deus
O próprio.

Diabo (Cliente/Cristino)
O irmão de Deus.

Celeste
A angelical assistente.

PRIMEIRO ATO
PAI NOSSO QUE ESTAIS... AQUI?

(Abre-se a cortina. Sala de uma cobertura. Um grande sofá no meio da sala)

(Marisa está procurando algo. A campainha soa repetidas vezes)

Marisa CHEEEEEEEEEEGA! (E caminha até a porta)

Marisa (Lânguida e educada) Pois não?

(Não tem ninguém – Marisa olha os lados e fecha a porta).

Marisa Estranho.

(Quando dá as costas, novamente a campainha. Marisa pensa, antes de abrir a porta).

Marisa MADONNNA!

(Entra Madonna)

Marisa Atenda a porta.

(Resignada, a garota abre. Entra Cliente – o Diabo. Madonna se assusta ligeiramente, chamando pelo irmão)

Madonna (Saindo de cena) Anfrísio, meu irmão... seu cliente chegou!

(Entra Anfrísio)

Marisa (De costas para o cliente) Anfrísio... você teria visto meu sutiã de estimação?

Anfrísio Não, mamãe.

Marisa ...onde está seu pai?

Anfrísio No quarto. Acho que está tentando se matar.

Marisa Oras, de novo?

Anfrísio (para Cliente) Entre, vamos.

Marisa Ary... Ary!!! (Para o quarto)

Anfrísio (jogando Cliente – o Diabo - no sofá) Muito bem... quem é você?

Cliente (sem entender)... eu sou... seu cliente, doutor Anfrísio.

Anfrísio (pensativo)... sim... e eu seria...

Cliente ... meu psicólogo?

Anfrísio Claro! Muito bem... conte-me sobre a sua mãe.

Marisa ... saia já desse parapeito, vamos!

Cliente Minha mãe era uma vaca. Ela me batia com um cabo de vassoura.

Anfrísio Tudo bem, vamos falar do seu pai.

Cliente Meu pai era uma vaca. Ele me batia com um cabo de vassoura.

Ary (fora da cena) A vida... porquê?

Marisa Porque sim! Agora pule.

Ary Você fica me incentivando, um dia eu pulo.

Anfrísio Todo mundo te batia em casa?

Cliente Minha casa era uma vaca. Todo mundo me batia com cabo de vassoura.

Marisa Eu acredito que você pule no dia em que você desamarrar a corda de proteção.

Ary Aí eu posso me machucar!...

Cliente E minha avó...

Anfrísio Chega! Minha paciência acabou. Sua hora também.

- Cliente Foi uma das horas mais curtas que eu já tive...
- Anfrísio Não se engane. Foi enorme. Saia, vamos!
- Marisa E eu não acredito que dois vasos ruins possam se quebrar no mesmo ano.
(Ameaça com um cabo de vassoura, que estava atrás do sofá)
- Anfrísio Sai!
- Cliente (saindo correndo) Seu vaca!!!
(Entra Ary, Anfrísio se assenta no sofá para anotar)
- Ary Minha irmã Petrusca não era um vaso ruim!
- Marisa Sua irmã Petrusca era um vaso ruim! Era um vaso sanitário ruim! De banheiro público... sua irmã era uma latrina. E eu não vou mais tolerar suas cinzas nesta casa.
- Ary Porquê? Até parece que você precisa olhar para elas o tempo todo.
- Marisa Ary, as cinzas de Petrusca estão na bonbonnière.
- Ary È só fechar os olhos! (Fecha os olhos) Hmmm... (apalpando) bombons gostosos... (leva a mão à boca) eca, é um osso!
- Marisa Quero os restos mortais de Petrusca fora daqui!...
- Ary Nunca! Minha irmã morreu, mas enquanto eu viver, suas cinzas permanecerão!
- Marisa Deus queira que você viva pouco... muito pouco... pouquinho... (ela olha para o relógio, e em seguida, para os céus)... mate ele logo, seu covarde!
- Ary Tolinha... Deus não pode me destruir... Deus é apenas ilusão, uma fantasia criada para vender livros! A Bíblia é um obra de ficção! Se Deus existe, que caia no raio na minha cabeça! (Ele se assenta no sofá, sorrindo, mas com medo dos céus, discretamente)
- Marisa Bu!
- Ary Ai!
- Anfrísio É um complexo curioso: parece que papai tem tomado o luto como um passatempo.
- Marisa Você acha?
- Anfrísio (olhando para trás, como se falassem com outro) Anh? Acha o quê?
- Marísia Os ataques de amnésia tem sido freqüentes... o que faremos para acabar com isso?
- Ary Você, eu não sei. Eu dou papel.
- Marisa (faz cara de quem não entendeu)
- Ary Funciona quando a impressora pára, então...
(Ary dá papel para Anfrísio comer)

Anfrísio (comendo) Nham... nham... é uma reação normal de conflito entre negação e falta.

Marisa Não é que funciona?

Ary ...e eu tenho gostado de me dependurar no parapeito.

Marisa Falando em parapeitos... por acaso você está com meu sutiã azul?

Ary É claro que não. Já procurou no quarto?

Marisa Já.

Ary Na cozinha?

Marisa Já.

Ary (cochichando) No quarto do Anfrísio?

Marisa O que o seu filho ia estar fazendo com meu sutiã?

Ary O QUE EU IA ESTAR FAZENDO COM UM SUTIÃ AZUL?

Marisa Sei lá, você gosta de azul, você tem uma cueca azul...

Ary É, mas eu não tenho peitos!

Marisa Onde está meu sutiã? Isso só pode ser coisa da Madonna... Anfrísio, chame sua irmã aqui. (Anfrísio olha para Marisa como quem não entendeu) sua irmã é aquela mulher limpando!

(Anfrísio sai)

Ary Porque você gosta tanto desse sutiã?

Marisa Foi o que usei no casamento. Ele era novo, azul e emprestado.

Ary Roubado! De Petrusca!

Marisa Oras, Ary, você nunca gostou de sua irmã. MADONNA!

(Entra Madonna usando um sutiã azul como pano de chão – Marisa o toma)

Marisa Eu já devia saber. Madonna, vá comprar pão!

Madonna Não.

Marisa Você está me retrucando?

Madonna Não, só que não tem como comprar pão.

Marisa A crise está feia mas acho que ainda podemos nos dar ao luxo de comprar PÃO!

Madonna Não é isso... eu estou tentando sair há algum tempo e não dá pra chegar à porta.

Marisa Como assim?

Madonna Não sei. Tente.

(Marisa caminha em direção a porta e volta)

Marisa (impotente) Eu não acredito. Ary, alguma coisa me impede de chegar até a porta!

Ary Blá, blá, blá, vá tomar remédios.

Marisa Ary, tem comida atrás da porta.

Ary Obaaaa (corre para a porta e retorna) o que está acontecendo? Anfrísio!

(Entra Anfrísio)

Marisa Anfrísio, abra a porta.

Anfrísio Porquê eu?

Marisa Porque eu estou velha, sua irmã é uma imprestável e seu pai está tendo um ataque de idiotismo.

Ary Eu não tenho ataques de idiotismo!

(Marisa puxa a orelha de Ary)

Ary (tem ataque de idiotismo) Dã... bff...

Marisa Ande meu filho! Lembra-se do que é a porta?

(Ele vai)

Madonna Não vai dar certo. Já tentei de tudo!...

Anfrísio ... hmmm, vou tentar a porta dos fundos.

(Anfrísio sai)

Marisa (de braços cruzados) Bem, só tem uma explicação. Madonna, você POR ACASO fez um pacto com o diabo?

Madonna Não... ainda.

Marisa Ah, tudo bem, ficamos sem pão. Vá lavar a cozinha.

Madonna Não, eu já limpei a cozinha...

Marisa Eu joguei um rato morto lá!

Madonna Não vou!

Marisa Pare de de retrucar.

Madonna Não estou retrucando, já disse!

Marisa Chega. O sofrimento será seu castigo.

Madonna (dramática) Não... o sofrimento!?

(Madonna sai resignada)

Marisa Ary, você é um molenga. Não sei como, mas por culpa sua, é impossível sair dessa espelunca!

Ary Não ouse chamar minha pocilga de espelunca.

(Marisa caminha até a porta de saída, observando-a)

Ary (olhando sua aliança) Maldito dia que coloquei essa algema de ouro 36 quilates. (Grita para ser ouvido) 36 KILATES!!! (Para a platéia) É bijuteria... comprei num brechó.

(Entra Anfrísio)

Anfrísio Nada adiantou, as portas não abrem. Esperem... que engraçado... estou sentindo uma coisa... uma presença divina... algo maior do que eu!!!

Marisa Vá pegar o laxante.

Anfrísio Não, mamãe... é algo maior do que todos nós... algo como... Deus!

Ary Eu não admito que se fale esse nome aqui! Ratos mortos pelados no jardim do Éden, não há lugar para Deus nesta casa!

Marisa Querido, para você não haveria lugar para Deus na Santa Ceia.

Ary Penetra! PENETRA!!!

(Entra Deus)

Deus Pois agora deverá haver um lugar para Mim.

Anfrísio Quem é você, quem sou eu e o que você quer dizer com isso?

Deus Eu sou Deus, o mestre da existência, o criador! Vim aqui para tornar suas vidinhas inúteis e desagradáveis algo que valha a pena. Deixe-me esclarecer: estava lá eu, no paraíso, fazendo minhas Deusices, de repente senti-me tonto e aqui estou.

Ary Você deveria parar a beber.

Deus Não bebo.

Ary Pois devia começar. (Oferece) Estricnina?

Deus Obrigado! (Bebe) Huggghh...

Marisa Você matou Deus?

Ary É o terceiro essa semana.

Deus Blasfêmia! Sou o verdadeiro... (engasga, cospe)

(Todos se encaram)

Marisa Ah, quer dizer que você é Deus, ah, ah.... Anfrísio, meu filho, seu cliente!

Ary È aquele cara que pensa que é Deus!

Anfrísio (jogando Deus no sofá) Muito bem, como foi sua infância?

- Deus (Aprumando-se) Acho que não fui compreendido... não tomem por eufemismo, eu sou Deus, Jeová, Alá, Buda, Papai do Céu... Roberto Marinho!
- Anfrísio (Faz que sim com a cabeça) Conte-me sobre sua mãe.
- Deus (Levanta-se, nervoso) Eu não tenho mãe. Eu me criei sozinho!
- Anfrísio Um menino de rua, tadinho... tome um pirulito. (Tira pirulito do bolso)
- Deus (Mais nervoso) Eu sou tão velho quanto a própria existência! Eu controlo o destino de cada viv'alma, nesse poço de agonia negra que vocês chamam de universo! (Acalma-se subitamente) Mas aceito um pirulito... (Pega o pirulito e chupa, feliz)
- (Entra Celeste, pela esquerda baixa)
- Celeste Olá senhor, desculpe o atraso.
- Anfrísio Que isso, um mendigo com secretária?
- Celeste Ele não é um mendigo, ele é Deus.
- Anfrísio Muito bem, temos 2 lunáticos... é um caso raro de delírio coletivo. Quer pirulito também?
- Celeste (Doce) Ah, ele está tentando ser engraçadinho... (se enfurece psicótica e repentinamente) repete isso que eu vou te trucidar, tacar fogo, e depois jogar para os cães sarnentos!!! (Diverte-se imaginando o sofrimento alheio) E aí... e aí... eles vão rasgar sua pele...
- Deus (interrompe-a) Calma Celeste, a (mostra uma boneca Barbie) a bonequinha... a bonequinha...
- Celeste Ah, a Barbie... (acalma-se)
- Anfrísio (Levantando) Realmente, vocês não são normais... eu chamaria a segurança, se eu tivesse alguma...
- (Madonna entra gritando)
- Madonna Não vou limpar os rodapés da casa com cotonetes, mãe!
- Marisa Os rodapés são as orelhas da casa, já disse!
- Madonna Não quero! É injusto!
- Marisa Você não passou em nenhum dos cursos por correspondência, é justo! O Instituto Universal fez do seu irmão um psicólogo, de você uma faxineira e de você (para Deus) um maluco lunático!
- Deus Não tenho nada a ver com "Universal"! EU SOU DEUS!
- Marisa Pare de gritar!
- (Entra Ary)
- Ary O que você disse? Eu não estou ouvindo direito. A Madonna limpou as orelhas da casa?
- Deus Que família demente!
- Ary Não é demência! É Feng Shui!

Deus Vocês me deixariam tonto, se a onipresença já não me afetasse assim... (desorientado) espere, onde estou? AAAHHH! EM TODO LUGAR!!!

Madonna Não acredito... Deusinho medíocre esse...

Celeste Eu acho que ele está tendo outra crise de onipresença...

Deus (correndo) Cadê eu, cadê eu?

Celeste Como vocês podem não acreditar no Criador?

Deus Percebo que só há uma maneira de provar minhas verdades, Celeste. Para que creias, Ary, revelarei teu maior ídolo... Sidney Magal.

Todos Você gosta do Magal! Ah, ah, ah!

Ary Meu segredo mais íntimo!!! Tudo bem, eu acredito...

Marisa Pois eu não.

Deus Minha cara Marisa Peçonha, pobre alma incrédula... eu sou Deus!!! Eu sou Deus...

Eu sou Deus...

(Celeste) O criador

(Deus) Sou Deus

(Ela) Nosso Senhor

(Ele) Sou Deus

(Ela) O leão de Judá

(Ele) Sou Buda e Alá

Sheva e Jeová

(Ela) Chamem-no do jeito que você quiser...

(Ele) Eu posso esmagar a humanidade

Posso lhe dar dor ou felicidade

Então é melhor me respeitar.

Pois eu sou Deus...

(Ela) O criador...

(Refrão)

A Bíblia não foi escrita por mim

Mas já que assim eu vou respeitar

Os dez mandamentos são de arrasar

Me visto de branco e não sou dentista

Nem cirurgião ou esteticista

Eu nunca cedo, não posso parar

Gabriel e São Pedro eu tenho que acordar

Trabalho no céu em nuvens bem altas

Mas não sou piloto nem convivo com astronautas

Eu sou Deus...

(Celeste) É Deus

(Deus) Sou Deus...

(Ela) *É Deus...*

(Ele) *Você nunca teve um amigo assim!*

(Ele e Ela) *(É) Sou Deus!!!*

- Marisa Como pude duvidar? Esse número musical elimina toda e qualquer dúvida!
- Ary Que diabos... (Deus tapa os ouvidos) me desculpe, você tem algum problema com está palavra?
- Deus Blasfêmias tão próximas torturam minh'alma.
- Ary ... bestas apocalípticas Judas Escariotes...
- (Deus agoniza de dor)
- ...belzebu mefistófeles capeta, capeta, capeta enrabado seguidor de Michael Jackson...
- Deus Vejo que as coisas não serão fáceis. Mas estou preparado, afinal, eu... SOU... DEUS...
- (Celeste) O Criador!...
- Marisa CHEEEEGAAA!!! Tudo bem, nós já sabemos. E pensar que eu venerava uma coisa tão ínfima...
- Ary Bem que avisei... Deus não existe! A Bíblia é obra de ficção!
- Celeste Que bonitinho... ele é ateu... (fica violenta e psicótica, novamente) pois eu vou te matar pra você ver! Vou pular corda com sua espinha dorsal!
- Deus (mostra Barbie) Calma, Celeste, a bonequinha, a bonequinha...
- Celeste Ah, a Barbie... (se acalma)
- (Ary com a bonbonnière em mãos, comendo bombons)
- Ary O senhor faz idéia de porquê está aqui?
- Deus Sim, mas a explicação é deveras complexa para mentes simplórias.
- Ary Então não vai ganhar chocolate.
- Deus (pegando chocolate) Provavelmente obra de Lúcifer.
- Ary Inacreditável...
- Deus (comendo chocolate) Porém, recorrente. Nunca ouviste alguém dizer já ter visto Deus? Então. Eca, um osso!
- Ary Então é culpa do Diabo...
- (Deus tem um ataque)
- Deus Por favor não repita este nome.
- Ary Diabo! Demônio! Windows XP!
- (Ary aproveita-se da fraqueza divina para tomar de volta a bonbonnière)

Ary Ahhh... chocolate...

Deus Basta! É hora do evangelho. Celeste, a Bíblia...

Celeste Que capítulo, senhor?

Deus Todos.

(Deus dá com a Bíblia na cara de Ary, que cai)

Deus Amém.

Celeste E o que faremos dessa vez, senhor?

Deus Como sempre Celeste, deverei ceder à negociações com meu maligno irmão, Damião.

Celeste Oh! O Diabo!

(Deus cai)

Celeste Desculpe...

(Celeste pega a boneca e fica brincando)

(Fim do 1º ato)

SEGUNDO ATO
INTRIGANTE INTERLÚDIO INFERNAL

(Inferno. O Diabo está em sua oficina, fazendo Maldades. Entra a irmã gêmea de Ari)

Diabo Ora, ora, se não é Petrusca Peçonha!...

Petrusca (perguntativa) Onde estou? Que calor é este? E que roupas ridículas são essas?

Diabo (respondente) Isto é o inferno, essas são as chamas do inferno, e estas são as roupas do inferno.

Petrusca Mas o que é que eu estou fazendo no inferno? Eu sempre fui tão boazinha!

Diabo (mostrando um contrato de sangue) Tenho tua alma em troca de que teu irmão fique eternamente preso em sua própria casa.

Petrusca (patética e escandalosa, tomando o contrato) Me vendi por isso? Porque bebi tanto naquela despedida de solteiro?...

Diabo A Princesa Diana se perguntou o mesmo.

Petrusca O que a Diana pediu?

Diabo Não me lembro... DIANA! Vendeste a alma a troco de quê?

Diana (de fora de cena) Roupas novas!

Petrusca Que absurdo!

Diabo (tomando de volta seu precioso contrato) Você lembra do quê ela vestia antes? Aquilo sim era uma obra do capeta!

Petrusca As roupas dela me lembravam uma Xuxa em início de carreira. Mas agora ela se veste tão bem...

Diabo A-há!

Petrusca Não...!?

Diabo Porquê a surpresa? A Marlene, o Diabo, qual a diferença?

Petrusca (recompondo-se subitamente) Fazer o quê? É melhor eu começar a me acostumar com o lugar... o que você está fazendo, Belzebu?

Diabo Maldades, ora! (mostra uma tosca obra de carpintaria) Esta daqui eu chamo de Guerras na Palestina! (mostra uma escultura horrorozinha) Este eu batizei de Estupro... faço muitos. O pessoal da Terra gosta bastante, tem em tudo quanto é lugar. (Outra peça disforme) Isto aqui é o Apartheid! O tempo foi duro com essa obra, mas ainda dá pro gasto. E esta (mostra uma tela enorme) eu chamo de Televisão!

Petrusca Que gracinha! (começa a brincar com as Maldades) E o que você está fazendo agora?

Diabo A minha mais ousada criação! (remove um pano, revelando uma escultura absolutamente maligna e ininteligível) Eu a chamo de Deus Está Preso Na Casa de Aristóteles Peçonha Para Todo o Sempre!

Petrusca (desatenta, brincando com Estupro e outros) “Vou te estuprar!” “Nããããããooooo”... (para o Diabo) hã, o que você falou mesmo?

- Diabo Eu disse que Deus estará preso pela eternidade na casa de teu irmão!
- Petrusca E que honra tenho eu para conseguir tão divino castigo para o Ary?
- Diabo Honra nenhuma, pobre criatura. Eu o prendo em lares alheios o tempo todo. Nunca ouviste falar em alguém que viu Deus?
- Petrusca E desta vez, justo na casa do meu irmão?
- Diabo Fazes perguntas em demasia. Visitei teu antigo lar algumas vezes e verifiquei sua condição especial... não te preocupes, ajo com cautela: não se lembram de minha presença. Aristóteles já se encontrava preso naquela casa... será divertido ver Deus e aquele seu irmão cretino se engalfinhando até o fim dos tempos, sem poder sair daquele três-quartos sem piscina... SEM PISCINA! HUAHAHAHA!!!
- Petrusca É mesmo, deve ser legal!
- Diabo Agora vamos, minha pseudo-diaba! Observemos o que está a acontecer na morada dos Peçonha!!!

(Casa de Ary)

(Entra Deus)

*Bom dia mortais,
Olá para mim
O sol brilha muito
que bom que é assim,*

*O céu eu comando
Os seus e os meus
Pois afinal de contas
Eu sou Deus....*

EU... SOU... DEUS!!!!

(Entra Marisa)

- Marisa Calaboca e vai lavar as panelas senão não tem almoço.
- (Deus sai, resignado. O Telefone toca, e Celeste é quem o atende)
- Celeste Pois não. O quê? Ai meu Deus!
- (Deus entra, correndo, com partos, pano na mão e avental)
- Deus Quê que tem eu, quê que tem eu? É pra mim, é pra mim?
- Celeste (Rindo das roupas de Deus) Não, senhor. É para a Madonnna. Madonna!
- (Entra Madonna)
- Madonna Não imagino quem seja... Obrigado, Celeste.

(Deus tenta ouvir a conversa, sendo surpreendido pela entrada de Marisa. Deus sai, acompanhado de Celeste)

Madonna Não... não... não... que isso! Magina... ta bom, pode deixar. Obrigado, você também, tchau.

Marisa Quem era?

Madonna Não sei, era engano.

Marisa Engano foi o meu! Ah, que gracinha, ela está atendendo o telefone... trim, trim, trim... alô? Sabe quem é? Seu amiguinho RATO MORTO! Ele está pedindo pra você busca-lo na caixa de fusíveis!

Madonna Não perdes por esperar... depois de anos e anos de submissão, eu, Madonna Galisteu Peçonha Montes, vou me vingar... você se verá comigo, Marisa!

Marisa Quem te deu permissão de me chamar pelo meu nome? É senhora, para você! Aliás, senhorita. O que eu tenho com o Ary não pode ser chamado de casamento.

(Madonna sai resmungando)

Celeste Porque você trata ela assim?

Marisa Eu me lembro, de muito tempo atrás... quando tive a Madonna...

(Flash back)

(Marisa geme, e simula um parto dolorido)

Marisa *Ah, a dor, A DOR! Rompa de mim, criatura alienígena! AAHHH... Ary, você vai pagar por ter feito isso comigo! Um dia, eu vou me vingar como uma víbora!!!*

(Final de flash back)

Marisa Isso me lembra... ARY!!!

(Entra Ary, Marisa bate em sua cabeça com um livro)

Anfrísio (Já em cena, em seu lugar costumeiro) Que interessante... agora, conte-me sobre sua mãe.

Marisa Ela é sua avó, ao contrário da mãe do Ary.

(Marisa tenta abrir a porta)

Anfrísio Hmmmm... entendo...

(Entra Deus)

Deus As panelas estão limpas como que por milagre.

Ary Pare de tentar abrir essa porta, Marisa! Estamos presos como eu neste casamento!

Marisa Aposto que tem um dedo do Senhor nesta história!

Ary Eu não fiz nada!

Marisa Eu disse Senhor com S maísculo!

Deus Só porque criei o universo, toda a culpa recai sobre mim? Pois saibam vocês, tolos, que tal artimanha é uma maldição da defunta irmã de Ari... Petrusca vendeu a própria alma ao pé-de-pato para que vocês não saíssem daqui nunca, nunca mais.

(Entra Madonna em direção à porta)

Ari Petrusca!... maldita, não devia ter deixado ela beber tanto na minha despedida de solteiro!

(Madonna abre a porta)

Marisa A campainha tocou?

Madonna Não ouviu porque estava gritando, com certeza.

Jesus (O Diabo, entrando pela porta) Doutor! Doutor!!! Eu... avisei que vinha. Onde está o doutor?

Madonna Não se preocupe, eu já estava sabendo. Vou chamá-lo.

(Madonna sai)

Marisa Isso não é justo! Todos podem entrar e eu não posso sair!

Deus Assim como obrigaste teus filhos toda a vida. Consideremos esta ironia do Destino...

Marisa VOCÊ é o Destino!

Deus Oiço vozes... ! Devem precisar de mim na cozinha!

(Deus foge, entra Anfrísio)

Anfrísio Jesus Cristino! (olha o relógio) Exatamente na hora. Eu... já atendi você antes? (Olha para Marisa)

Marisa Sei lá... não costumo ver a cara de seus clientes.

(Marisa sai)

Anfrísio Muito bem... qual seu problema?

Jesus Eu já lhe disse doutor... repito: Mania de grandeza.

Anfrísio Vamos ver se posso ajudar... conte-me sobre sua infância.

Jesus (Dramático) No princípio, tudo eram trevas! Quando nasci, numa manjedoura, meus pais não tinham aonde ficar, em Belém, e os Três Reis Magos trouxeram-me quatro presentes mágicos... fiz muitos milagres, até os 33 anos, quando morri caindo de uma cadeira.

Anfrísio De uma cadeira?

Jesus Era a cadeira de um avião, a vários mil pés de altitude. O problema, doutor, é que eu caí sobre as águas. Eu deveria ter quebrado uma perna, ou o pescoço. Mas eu afundei! Eu não andei sobre as águas!

Anfrísio Não compreendo.

Jesus Doutor, seu idiota, eu sou Deus!...

(Celeste entra pela cozinha, permanecendo à direita alta)

Celeste O Criador!

(Entra Deus, ficando à direita alta)

Deus Sou Deus!!!

Jesus Peraí, que isso, concorrência? Outro Deus? Mas a humanidade não é Monoteísta? Não pode ter mais um! Esqueceu aquele mandamento, não serás budistas e outras coisas estranhas?

(Deus anda, ficando ao lado esquerdo de Jesus Cristino, à frente do sofá. Celeste fica olhando)

Deus Meu caro Anfrísio... quem é esse?

Anfrísio (olhando bem para Jesus Cristino)... Hmmm... não lembro...

Jesus Eu sou DEUS!!!

Celeste Nosso Senhor!!!

Deus (mandando parar) Vamos deixar as coisas bem claras por aqui... eu sou Deus...

Celeste O leão de Judá!

Jesus Seu herege, para de blasfemar ou vou ter que encher de porrada!

Celeste Olha só... alguém que pensa ser o Todo Poderoso! Que bonito... espera eu acertar a sua fuça, farsante! Vou te bater o suficiente pra dividir em três, seu...

Deus Celeste... leva a bonequinha pra assistir TV, leva... (mostra a Barbie)

Celeste Oh! (Celeste sai)

Deus Queres briga? Pois saiba que inventei todos os tipos de artes marciais... tae ken do, judô, aikidô...

(Entra Ary)

Ary Que confusão é essa no meu apartamento?

Jesus Já vi tudo... então, teremos que disputar isso da uma maneira racional...

Deus Sim, a única possibilidade honesta e democrática de se resolver um conflito!...

Ary Um teste de DNA!

Deus Não, tolo!

Jesus Um game-show.

Ary Ah, tudo bem.

(Música elevadoresca)

Ary Sejam bem-vindos ao “Arysposta Certa”, o jogo em que você concorre à onipotência e a um carro zero!

(Aplausos inevitáveis de todos)

Ary Parem de aplaudir! Ainda estou falando... no canto direito, com roupas brancas, pesando infinitas toneladas de bondade... DEEEUS!

(Deus é uma criança numa loja de doces)

Ary No canto esquerdo, com roupas desbotadas e pesando apenas o bastante para não ser levado pelo vento... JEEESUSSS CRISTINO!

(Jesus Cristino não se contém)

Ary Primeira pergunta... que cidade foi destruída pela sua ira?

Jesus Sodoma e Gomorra!

Deus Guarulhos!

Ary Ponto para... Jesus Cristino!

Deus Mas choveu muito lá!

Ary Segunda pergunta... Caim matou quem?

Jesus Abel!

Deus Odete Roitman!!!

Ary Ponto para... Jesus Cristino!

Celeste O senhor errou?

Deus Eu confundi com a Cássia Kiss!

Ary Jesus Cristino vence! Ele é, na verdade, Deus.

Deus Eu não acredito...

Ary Porque você é um ATEU! Capeta, capeta, capeta enrabado...

(Jesus Cristino tem um ataque)

Deus Mas para onde eu vou agora...?

Celeste Não se preocupe, senhor eu vou acompanhá-lo...

(Celeste para na porta)

Deus Ei, você não ia me acompanhar?

Celeste Só até a porta! Eu trabalho pra Deus, seu maluquinho! (chuta Deus pra fora)

Jesus Ótimo. Agora que recuperei meu cargo, mudaremos alguns mandamentos...

(Anfrísio e Ari estão conversando ao fundo)

Jesus “Não roubarás”... tiraremos.

(Ary mete a mão no bolso de Anfrísio e tira dinheiro)

Madonna (entra comentando) Não dava pra tirar o tal “honrarás pai e mãe”?

Jesus Hmmm... por que não? Será “honrarás o patrão”... deveras engraçado!

(Anfrísio chuta a bunda de Ari, que saía contando o dinheiro)

Jesus Cortemos essa conversa de “não matarás”. Esse mundo está muito cheio, quero mais espaço pra respirar.

(Ari estrangula Anfrísio)

Madonna Não posso esperar pra enfrentar a mamãe agora (entra Marisa). Escuta aqui sua pilantra...

Marisa Que tom é esse, sua coisinha rastejante???

Madonna Não tem mais moleza, madame! Deus acabou com mandamento de honrar pai e mãe!

Marisa Eu sei disso, sua besta! Agora é “honrarás o patrão”... e você ainda é a empregada da casa!

Madonna Não pode ser...

Marisa Agora vai limpar sua gaveta de sutiãs, porque eu embalei o rato morto num deles!

Madonna Não tem rato morto nos sutiãs, eu já limpei a bendita gaveta e não vi nenhum....

(Marisa aponta para os peitos de Madonna)...

Madonna Nãããããã! (Madonna foge desesperada)

Celeste O que faremos agora, Senhor?

Jesus Oras, Celeste, dominaremos o Mundo! A começar pelo apartamento vizinho... cuide-se dona Glória!

Celeste É... senhor...

(Jesus dá com a cara na porta intransponível)

Jesus Anhh?

(Fim do segundo ato)

ATO 3
TRÊS VEZES FÊNIX

- Deus Ora pírolas! Oras, oras, oras!
- Petrusca O que foi senhor?
- (Mostra uma escultura horrorosa)
- Petrusca ... que diabos é isso?
- Deus Exatamente! Estava tentando construir Alegria Incondicional entre os Povos, e veja o que saiu! Está mais para Cinco Papas com Doença Venérea!
- Petrusca Não se desanime...
- Deus È impossível, não consigo esculpir nada bom nesta oficina! Tudo que consegui foram aquelas duas desgraças e algumas desonestidades órfãs!
- Petrusca Talvez você não tenha talento pra isso...
- Deus Chega! Cansei-me dessa história!
- Petrusca Achei que o Senhor não tivesse escolha... tem que comandar o inferno, agora.
- Deus E comandarei, Petrusca...! E se terei que controlar o submundo, serei o pior diabo que o inferno já teve! Pirulitos para todos os condenados! Parem com os gemidos nos alto falantes, eu quero ouvir Bethoven. Não, Bethoven não, Elvis! E quero roupas limpas à torto e a direito. Melhor, nada de torto, somente direito! AHAHAHAHAHA!!!
- Petrusca Sua risada não me convenceu.
- Deus Agonize de pânico e ganhará sorvete de todos os sabores.
- Petrusca (Teatral) Ohhhhhh o medo e a escuridão!!! Sufoco, morro! Ah!
- Deus Isso! Isso! Agora, minha pequerrucha, traga-me a mais canhestra e disforme obra de seu antigo mestre!
- Petrusca Sim senhor, está aqui, atrás deste trapo. Contemplai a TV!...
- Deus Sabia! Aquele traidor roubou-me este projeto...
- Petrusca A idéia, então, é sua?
- Deus Sim, mas como vedes, de boas intenções o inferno está cheio. O que Damião não fez com meus melhores projetos? Arruinou todos. È minha vez, porém. Alteremos esta peça de meu talentoso irmão... vejamos o que podemos fazer.
- (Deus trabalha na alteração da obra)
- Deus Petrusca, promete-mes algo?
- Petrusca Em troca...
- Deus Dou-te teus próprios restos de volta.

(Deus surge com a bonbonnière com as cinzas de Petrusca, abre e mostra-lhe)

Deus Assim, anulas teu contrato com Mefistófeles.

Petrusca (Remexendo suas cinzas) Oh! Do pó vim, e o meu pó a mim retornará. Eca, um bombom!

Deus Com tua alma livre, fazes o que quiseres. Céu ou inferno, limbo ou a Terra. Não mais serás obrigadas a vagar pelo sub-mundo.

Petrusca O que devo fazer pela liberdade?

Deus Basta não permitires que meu irmão retorne, sim? Tranque as entradas do sub-mundo.

Petrusca Com o quê?

Deus Feche-lhe os caminhos com estes galhos de arruda.

Petrusca Sério?

Deus E a umbanda não pode ter razão em uma coisa, ao menos? Isto belzebu não atravessa! Não há o que faça-lhe cruzar arruda, mesmo que haja frango, farofa e cachaça do outro lado.

(Petrusca encara com olhar de dúvida, novamente)

Deus Tudo bem, estão certos em duas coisas. E quem não resiste à um frango dourado e pinga das boas? Não havia cana na Judéia, sabes?

(Petrusca fica com o galho de arruda, cínica e dissimulada, enquanto Deus prossegue na alteração da obra)

Deus Não te esqueças, feche bem... teus restos ficaram comigo, enquanto não o cumpres. Vá, enquanto trabalho nesta obra! Meu irmão não perde por aguardar...

(De volta ao Apartamento, Jesus Cristino continua tentando sair)

Jesus Tenho um mundo a dominar, porque não posso sair dessa espelunca?

Marisa Já lhe disse mil vezes que estamos presos aqui nesta casa... por culpa de um pacto estúpido da irmã de Ary com um tal de satã!

Jesus Sim, o pacto! Deus está preso nesse apartamento!

Celeste Isso quer dizer que o senhor não pode sair...

Jesus Mas eu não sou.... quer dizer... ehehehe... eu sou Deus!...

Celeste O criador!

Jesus Ehe... vou até ali multiplicar peixes, pão e vinho...

Marisa É bom multiplicar os biscoitos maisena também, que ta acabando!

Celeste Muito estranho esse Deus... e ao mesmo tempo, tão parecido com o antigo impostor...

(Entra Madonna)

Madonna Não agüento mais! Não sei o que fiz para ter tanto castigo!

Celeste Geralmente, Madonna, tem castigo aqueles que cedem a pactos com Belzebu... é seu caso?

Madonna Não. Quer dizer... Sim! Confesso, já que não serviu de nada... Fiz um pacto com o tihoso para que meu trabalho terminasse para sempre... e nada aconteceu! Nada! Bu-hu!

Marisa Eu sabia, meu Deus...

Celeste Deus está ocupado, na cozinha.

Marisa Ah, tudo bem... então... mas que Diabo!!!

(Entra)

Jesus / Diabo Quê que tem eu, quê que tem eu?

(Todos se espantam)

Jeseus / Diabo Vai dizer que vocês não sabiam?

(Música)

*Me visto de vermelho e não sou Marilyn Monroe
Cometo falcatruas e não sou deputado
Nunca contratei, mas sempre tenho advogado*

*Trabalho no calor mas não sou cozinheiro
Eu mando num lugar
que pega fogo o ano inteiro*

*Eu mato, eu maltrato
(Maltrata sim)
Torturo umas almas mesmo não estando afim*

*Os Sete Pecados Capitais
São muito pouco pra quem quer cada vez mais
(O Diabo, o demônio, o cão)*

*Sexo, vergonha, traição
As vezes sou bonzinho quase sempre o vilão
(O Diabo, o demônio o cão)*

- È o único cão de vermelho, devo dizer

*Não tenho quatro patas, mas eu posso ter
Eu posso ser tudo basta querer
Girafa de vermelho, um gato de olho azul
Serpente ou macieira afinal...
Sou Belzebu*

(Belzebu, Belzebu...)

Madonna Não acredito... porquê meu pedido não foi atendido? Cumpri minha parte no acordo, liberando tua entrada nesse apartamento quantas vezes quisesse... Porque recebi apenas o castigo?

Diabo Porquê? Por causa da ganância!

Madonna Não sou gananciosa!

Diabo Mas eu fui! Cedi a tentação de tomar o lugar de Deus naquele game-show... não posso honrar mais meus compromissos diabólicos! Estou tão preso quanto vocês!

Marisa Então nos liberte a todos!

Diabo Nunca! Posso estar preso mas tenho toda a Deusitude para me entreter! Mudo mandamentos, controlo bênçãos e o entra e sai dos céus! Sou Onipotente e Onipresente, estou tanto aqui quanto no banheiro do Sidney Magal!

(Entra Ary)

Ary Oba! Ele ta pelado?

Diabo Ah, parem de me importunar. Vou descansar um pouco assistindo a TV, uma das obras primas da minha época diabólica...

(Liga a TV)

Diabo Mas o quê...? Mas o quê?

(Muda de canal)

Diabo Em todos os canais! De todo o mundo! O que diabos está acontecendo?

(Entra Deus)

Deus O que “Deus” está acontecendo?

Diabo Justino!...

Deus Damião.

Diabo

E Deus Pare de falar meu nome pras pessoas...!

Marisa Quem é esse?

Deus Esse é o coisa-ruim, belzebu, exu-caveira, cutulu, satanás, o cão...

Ary O Diabo?

Deus (com um tique nervoso) Não... é Damião, mesmo!!!

Diabo Justino...

Deus Mamãe gostava mais de mim do que de você!!!

Diabo O que você fez, maligno? Invejoso!

Deus Caro irmão... não podia construir nada novo com o artesanato em tua oficina. Sem ter o que fazer, reformei uma de suas obras canhestras... aí está! A Televisão sofreu uma mudança incrível! Reality shows? Teledramaturgia? Não... críticas literárias! Sim.. Aristóteles, Maquiavel, Garcia Márquez, Paulo Coelho!

Diabo Mas porquê no mundo inteiro?

- Deus O mundo inteiro lê Paulo Coelho, oras.
- Diabo Não tente me agradar! Explique-se.
- Deus Foi uma revolução! As pegadinhas com literatura foram sucesso de audiência! Todas as emissoras copiaram, no mundo inteiro...
- Diabo Foi muito rápido....
- Deus O que é o tempo? Quanto achas que passaste aqui e eu preso? Somos divindades, não tendes relógio...
- Diabo Cala-te! Saia já do meu apartamento!
- Marisa MEU apartamento!
- Deus Mas o melhor tu não sabes, irmão. O mundo inteiro adora Nietzsche!
- Diabo Deus, não!
- Deus Deus, sim!
- Diabo Eu odeio aquele sujeitinho!
- Deus Eu também, ou não haveria de tê-lo enviado ao inferno... com suas discussões sobre a moral, e sua conversa de “além do bem e do mal”...
- Diabo “Deus está morto!”
- Deus Não, caro, irmão, mais vivo do que nunca! E estou tratando Nietzsche a pão de ló. (Pela janela)... Ei Nietzsche, quer mais pão de ló? (Joga)
- Diabo Sem o bem, sem o mal... o capitalismo?
- Deus Acabou.
- Diabo A inveja?
- Deus Já era.
- Diabo O adultério?
- Deus Esse ainda continua. Mas ninguém dá a mínima!
- Diabo Maldito planeta de cornos mansos! Não acredito em tuas palavras.
- Deus Tem certeza? O que tens visto nessa casa?
- (Entram Ary e Anfrísio)*
- Ary** *Filho... onde pus a bonboniere?*
- Anfrísio** *(pensativo)*
- Ary** *Já sei, tem que comer papel...*

Anfriso *Porquê isso, pai? A bonboniere... não estava com Deus?*

Ary *Oras veja, a amnésia acabou...os chocolates também. Maldito!*

(Saem)

Deus E não tem sido recorrente? Tua influência maligna cessou!

(Entram Marisa e Madonna)

Madonna *Não limpei as orelhas da casa!*

Marisa *Não ouvi... as orelhas da casa estão sujas?*

Madonna *Sim...*

Diabo Não!

Madonna *Sim, eu disse, sim! Estou livre do não...*

Marisa *Sem problemas, filha, eu faço isso enquanto você coloca o rato no travesseiro do coisa-ruim!*

(Elas saem)

(Diabo coloca a mão na parte de trás de sua gola e retira um rato morto)

Deus Achas que posso mentir?

Diabo Sei que não... não mentes, não trai e levantaria a tampa da privada, se fosse mortal. Maldição... você tem idéia do que fizeste, louco? Sem o bem, sem o mal... nós dois perdemos!

Deus Mas Eu posso viver com a resignação... a aceitação, o perdão e outras coisas boazinhas que sempre preguei. Você, criatura vil, só pode se remoer...

Diabo Ah, nunca me remói tanto... preciso do inferno de volta... preciso trabalhar...

(Diabo se arrasta até a porta)

Deus Pode sair, irmão! Tua entrada no submundo está terminantemente proibida!...

Diabo Não é possível... eu não acredito... sufoco, morro! Ah!

(Diabo se remói até desaparecer)

Deus Hahaha, ganhei!!! (na janela) Nietzsche, largue esse pão de ló e volte pro inferno! Chispa!

(Entra)

Marisa O que foi que aconteceu aqui?

Deus Eu terminei com o interminável! O Bem venceu a eterna batalha! Graças à minha incomensurável sapiência...

Marisa Sua briga com o cutulu que se dane! Estou falando dessa sujeira toda no chão!!!

Madonna Fui perdoada?

Deus Você, como foste dever...

Marisa (interrompe) Mais ou menos. Podemos pensar no seu caso.

Deus Marisa, és rígida, porém justa. Sua alma é bela como a chuva no inverno. Queres tornar-se uma santa?

Marisa (cínica como malaquias) Depende. Tem musiquinha pra me canonizar?

Deus Mas é claro!

(Espetáculo)

Todos A bondade navega, perfura a escuridão...

Marisa (Cortante e seca como uma ministra) Então não.

Deus Sabes bem o que fazes. O que interessa é que agora o equilíbrio está abalado... as forças precisam de um novo satanás... mas quem terá sido o escolhido pelo acaso?

(Entra Ary)

Ary AHHHH! Hitler, Napoleão, Gengis Kan! New Kids on the Block! O mal... O mal está de volta a face da Terra... Igreja Católica, tremei! Governarei o inferno com meu cão de três cabeças! Milhares de almas para torturar. É quase melhor que o Beto Carrero World!

Eu era um mortal, mas agora sou o Demo

Pode vir com bobagem

Bondade eu não temo

O inferno está sozinho

Precisa de mim urgente

O antigo diabo, dançou, literalmente

(Todos) Cuidado, pecadores

O seu capataz chegou

(Ary) Pecado eu não perdôo

Você fez o mal, dançou

(Todos) Chicotada é muito pouco

Para essa nova vida

Ele é mau e ele é louco

E dali não tem saída

(Ary) Apertem os cintos,

Estalem os chicotes

Destruam suas vidas

Liguem os eletrochoques

Agora

O poder é todo meu

O negrume se ascendeu

E o azar é todo seu

Nunca houve um demônio assim

O inferno sempre precisou de mim

Você nunca viu um demo...

(Todos)

Nunca viu um demo

(Ary)

Você nunca viu um demo

(Todos)

Nunca viu um demo assim!!!

Ary

Para o capeta-móvel!!!

(Sai)

Marisa Eu sabia que ele quer uma música.

Deus Ah...

Anfrísio Porque está triste, Deus? Pela ressurreição do mal como uma fênix?

Deus Eu não tenho um deus-móvel...

Madonna Tudo está bem quando termina bem! Melhor porque não sou mais a escrava branca da casa.

Marisa Mas ainda preciso de alguém que mantenha esta casa habitável. Anfrísio, traga-me um balde e o escovão.

Anfrísio Porque, mamãe? Você vai limpar o apartamento?

Marisa Querido, papai foi embora. Não que ele vá fazer alguma falta, mas você não tem mais um protetor. É hora de limpar!

Anfrísio Mas e meu consultório?

Marisa Ora, vamos, filhote, você nunca teve um pingo de talento psicológico! A Madonna pode muito bem fazer isto.

Anfrísio A Madonna nunca vai conseguir...

Madonna Conte-me tudo sobre sua mãe.

Marisa Nunca souo tão verdadeiro.

Anfrísio Mas... mas...

Marisa E amnésia é perfeito para os empregados. Você nunca sabe se limpou, limpa de novo.

Anfrísio Minha amnésia era influência do tihoso!

Marisa Desculpas, desculpas... limpe!

(Saem)

Celeste Não está preocupado com o novo Príncipe do Negrume, Senhor?

Deus Celeste, você sabe do que as maldades são feitas? Argila, pregos e fios desencapados. Mesmo eu, com infinito talento, só manufaturei algumas desgraças. Demorará séculos para que Ary aprenda a arte do Malefício e da Desgraçadez.

Celeste Essa palavra existe, senhor?

Deus Exista ou não, pequena, ainda estamos todos trancados aqui. Devemos pensar numa maneira de sair...

(Entra Ary)

Ary Escuta.. eu cheguei lá e uma tal de Petrusca disse que o inferno já tinha dono.

Deus Não creio! Tua irmã gêmea guardou as trevas para meu irmão?

Ary Sabia que era um rosto conhecido! Puxa, os vermes fizeram bem à ela...

(Deus faz surgir a bonbonnière)

Celeste O que tens aí Senhor? Bombons?

(Celeste vai retirando os galhos da bonbonnière)

Deus Não... arruda!

Celeste Olha, ficou um chocolate!...

(Celeste come o bombom)

Deus Traidora... de posse dos próprios restos, e livre para escolher, tomou o próprio inferno como morada de sua alma... meu irmão e tua gêmea, Ary, são dois vasos ruins... não se quebram facilmente!

Ary Minha irmã Petrusca não era um vaso ruim!

Deus Era sim... uma latrina falsa e pérfida!

Celeste Eca, um osso!

Ary Acontece sempre.

Deus Largue essa trufa, Celeste. Vamos continuar nosso trabalho.

Celeste Mas estamos presos...

Deus Não mais! Petrusca tomou suas partes, anulando o contrato. Ande, minha anja!... Temos ainda muitas bondades a fazer com ovos e açúcar, embaladas em bons conselhos.

Celeste Ninguém ouviu bons conselhos, senhor.

Deus Mas repetidos, Celeste, tornam-se bondades das gordas!

(Deus)

Olhe antes de atravessar a rua

Para cada tribo apenas um cacique

Corte o seu cabelo pela lua

Maputo é a capital de Moçambique

Céus!

De Bruno Motta & Daniel Alves

(Celeste)

*Seda se passa a ferro morno
Para dor de cabeça use boldo
Se gira uma torneira pelo torno
A platina vale mais que o ouro*

(Refrão) Céus!

*Conselhos são bons para ouvidos novos
Para os mais antigos, açúcar e ovos
Faça uma bondade, mesmo sem porquê
Um doce volta sempre pra você*

*525.600 minutos tem o ano
Por mais cara que seja sua roupa é só pano
Todo mundo erra, então, experimente
O importante é errar um erro diferente*

*Distancia é velocidade vezes tempo
E alegria é o contrario de tormento
Ganhe dinheiro com o que gosta de fazer
Mas não deixe que o dinheiro ganhe você*

(Deus)

*Por mais que você pense “acabou”
Faltou, tem muita coisa pra andar
Deus não está lá em cima
Mas em qualquer lugar*

(Refrão) Céus!

*Conselhos são bons para ouvidos novos
Para os mais antigos, açúcar e ovos
Faça uma bondade, mesmo sem porquê
Um doce volta sempre pra você*

*Por dia uma bondade, não se esqueça
Às vezes o doce pode demorar
Mas qualquer coisa que aconteça
O show tem que continuar*

Céus!

Marisa Ary... o Anfriso não é seu filho.

Ary O quê??? Mas ele é tão parecido comigo!

Marisa Não se preocupe, ele também não é meu. Na verdade, ele veio com o apartamento.

Deus Façam-se as trevas!!!

FIM